

SONHO - ENIGMA - IDEIA - ILUSÃO  
MORTE - NOITE

AMOR

ALMA - DEUS

CORAÇÃO

SOFRER - DOR - LÁGRIMAS

VIDA

LAMA - FARRAPOS

PALHAÇO - RIDÍCULO

MISÉRIAS

RAIVA

PIEIDADE

MULHER

RIR

PÁGINAS ESFARRAPADAS

espaço 3:  
uma oliveira, folhas  
espalhadas e só uma  
corda pendurada

personagens:  
BRANDÃO - mulher de  
cachimbo inspirada na  
Madame De Staël

BRANDÃO A sua vida, a sua alma, ele a estatela nas páginas esfarrapadas do livro que se segue e que deixou escrito. Entre a barafunda das notas destaca-se *A Morte do Palhaço*, romance incompleto, e quase autobiográfico: por isso lho publico, juntando-lhe o que nos seus papéis encontrei com título de

16 *Diário*.

folhas e folhas ingénuas, em que uma frase sentida fica, sugestiva e acuta, e de todas estas linhas uma fisionomia deve transparecer, de desgraçado, de quem afinal a gente não sabe se rir se chorar.

Alguns pedaços eu corto: é que há coisas que se não publicam — farsa para que os outros se riam, dores para que os outros sintam piedade. Lembra-me um clown que tivesse por força de fazer rir 77 a multidão ignara. Esses corto-os e para mim os guardo;

Brandão já está a ler quando o público o descobre